

Práticas de Inovação Social Emancipatórias: uma análise dos relatórios do Instituto Vilson Groh. Administração.

Flávio Freitas das Mota¹; Leonora Ramlow Leodoro da Silva²; Dr.Nei Antônio Nunes³

Universidade do Sul de Santa Catarina

¹ Mestrado em Administração, Pedra Branca, flavio.freitas.mota@gmail.com

² Medicina , Pedra Branca, leonorarls@gmail.com

³ Programa de Pós Graduação em Administração, Pedra Branca, nei.nunes@animaeducacao.com.br (Orientador)

Introdução

Importantes concepções científicas, juntamente com o ideário político emergente, subsidiaram desde a modernidade a ideia de que todos os seres humanos são naturalmente iguais e que, portanto, é possível e necessário criar condições para a efetivação da igualdade social, econômica, educacional, etc. Nessa perspectiva, a cultura iluminista propôs processos inclusivos de emancipação individual e coletiva como resposta aos grandes problemas sociais. (Kant, 1995; Foucault, 2008; 2011)

Objetivos

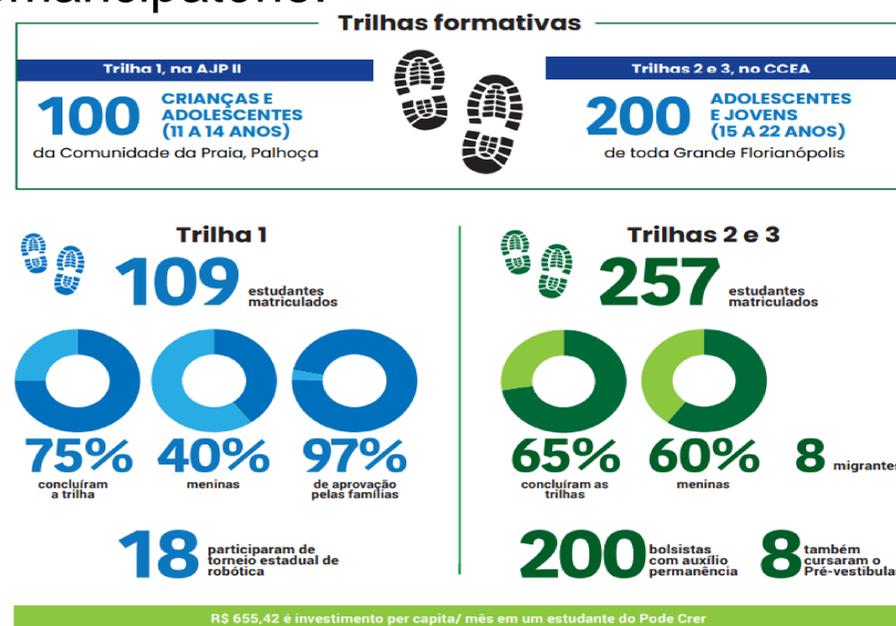
Explicitar como as ações do Instituto Vilson Groh se constituem em práticas de inovação social emancipatória.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa eminentemente teórica, ou seja, de um estudo bibliográfico no qual serão explorados os constructos teóricos sobre emancipação e inovação social, bem como os relatórios produzidos pelo IVG nos últimos cinco anos.

Resultados

Ao analisar os relatórios do Instituto Vilson Groh, foi observado que existe um impacto inovador social emancipatório.



Conclusões

O estudo ainda se encontra em fase final de avaliação dos relatórios, porém já é possível verificar um real comprometimento da instituição com a sociedade.

Bibliografia

RELATÓRIO SOCIAL 2022. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://redeivg.org.br/wp-content/uploads/2023/05/RELATORIO-SOCIAL-IVG-2022-WEB-2.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2023.

